

IMPORTAÇÕES – Outubro/2017

Em outubro de 2017, as importações capixabas atingiram US\$ 414,62 milhões, queda de -2,69% frente ao mês anterior e crescimentos de +98,49% em relação a igual período do ano anterior e +27,30% no acumulado do ano.

Em outubro de 2017, as importações capixabas totalizaram US\$ 414,62 milhões, queda de -2,69% ante ao mês anterior. Entretanto, quando comparado a outubro do ano anterior, quando haviam totalizado US\$ 208,89 milhões, o menor valor da série mensal desde 2014, a variação foi de +98,49%. No acumulado de janeiro a outubro de 2017, as importações capixabas somaram US\$ 3.758,59 milhões, crescimento de +27,30% frente ao acumulado do mesmo período de 2016, quando as importações haviam totalizado US\$ 2.952,52 milhões. Ressalta-se que o acumulado de janeiro a outubro de 2017 já superou o valor total das importações do ano de 2016 (US\$ 3.698,51 milhões) (Tabela 1 e Gráfico 1).

Dentre as categorias de uso, foram os *combustíveis e lubrificantes* (-9,25%) e os *bens de capital* (-18,18%) que puxaram a queda de -2,69% na comparação mensal, com contribuições relativas de -1,84 ponto percentual (p.p.) e -4,93 p.p., respectivamente. Os *bens intermediários* (+0,31%) permaneceram estáveis, enquanto os *bens de consumo* (+24,48%) apresentaram crescimento, segurando uma redução mais impactante na comparação com o mês anterior devido à contribuição relativa positiva de +3,96 p.p. (Tabela 1).

A análise da Tabela 2 revela que dentre os principais itens importados em outubro, os que mais contribuíram para a redução mensal (-2,69%) foram *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* (-3,82 p.p.), item que integra a categoria de uso *bens de capital*¹, e *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (-1,85 p.p.), pertencente à categoria de *combustíveis e lubrificantes*. Por sua vez, o item *veículos, partes e acessórios*, que em outubro compôs-se por 77,75% de *bens de consumo*², cresceu +40,83%, contribuindo positivamente com +2,84 p.p., o que juntamente com *máquinas e equipamentos de comunicação* (+1,72 p.p.), *adubos (fertilizantes)* (+1,85 p.p.) e *alumínio e suas obras* (+0,23 p.p.) seguraram a queda total das importações na comparação com o mês anterior (Tabelas 1 e 2).

Enquanto as importações capixabas de outubro de 2017 caíram -2,69%, frente a setembro, as importações brasileiras cresceram +1,40%. Assim, o Espírito Santo perdeu participação no total das importações das unidades da Federação (UF's), de 3,16% em setembro para 3,03% em outubro, mas manteve-se na 10ª posição do ranking de UF's (Gráfico 2).

No acumulado de janeiro a outubro, os *bens intermediários* representaram a maior parcela das importações: 34,41%, embora tenham perdido participação em relação ao acumulado do mesmo período do ano anterior, quando haviam respondido por 44,99% do total importado. Já a categoria de *combustíveis e lubrificantes* subiu de 15,84%, no acumulado de janeiro a outubro 2016, para 28,89% no mesmo período de 2017. Também os *bens de capital* cresceram de 15,38% para 18,29%, enquanto os *bens de consumo* caíram de 23,79% para 18,41%, na mesma base de comparação (Gráfico 3).

A China manteve-se no primeiro lugar do ranking de origens das importações capixabas em outubro de 2017, sendo os principais itens: *máquinas e equipamentos de comunicação* (21,68%), *filamentos sintéticos e artificiais* (15,19%), *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (8,76%) e *tecidos de malha* (8,44%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

Os Estados Unidos, que haviam ficado no terceiro lugar em setembro, ocuparam a segunda colocação em outubro com o crescimento de +42,16%, sendo os principais destaques: *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (42,09%) e *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* (38,32%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

A Austrália ocupou o terceiro lugar, sendo que do total de US\$ 31,43 milhões importados 84,52% foram de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*. Na quarta posição ficou a Argentina, sendo *veículos, partes e acessórios* (28,35%), *produtos da indústria de moagem* (26,29%), *cereais* (19,97%) e *laticínios* (11,09%) os principais itens (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ Da queda total de -18,18% dos *bens de capital* (Tabela 1) em relação ao mês anterior, o item *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* respondeu por -14,09 p.p.

² Do total dos veículos importados em outubro 77,75% foram *bens de consumo*, 14,72% *bens intermediários* e 7,54% *bens de capital*.

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Outubro de 2017

Espírito Santo	2017		2016	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	out	set	out		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	94,58	115,59	36,98	↓ -4,93	↓ -18,18	↑ 155,75	↑ 51,40
Bens de consumo	85,89	69,00	71,64	↑ 3,96	↑ 24,48	↑ 19,88	↓ -1,48
Bens intermediários	157,31	156,82	94,91	↑ 0,12	↑ 0,31	↑ 65,75	↓ -2,65
Combustíveis e lubrificantes	76,84	84,68	5,35	↓ -1,84	↓ -9,25	↑ 1.335,37	↑ 132,23
Total	414,62	426,08	208,89	↓ -2,69	↓ -2,69	↑ 98,49	↑ 27,30
Brasil	out	set	out	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	1.579,62	1.568,83	1.267,82	↑ 0,08	↑ 0,69	↑ 24,59	↓ -15,48
Bens de consumo	2.121,51	2.090,26	1.848,06	↑ 0,23	↑ 1,50	↑ 14,80	↑ 6,15
Bens intermediários	8.225,81	8.513,61	7.260,90	↓ -2,13	↓ -3,38	↑ 13,29	↑ 11,06
Não especificados	1.744,55	1.313,24	988,01	↑ 3,20	↑ 32,84	↑ 76,57	↑ 38,58
Combustíveis e lubrificantes	4,44	1,55	10,65	↑ 0,02	↑ 186,49	↓ -58,30	↓ -24,21
Total	13.675,93	13.487,50	11.375,44	↑ 1,40	↑ 1,40	↑ 20,22	↑ 9,11

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%set_17)*(Variação%out_17/set_17)/100

Tabela 2 – Pauta de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Outubro de 2017

Produtos*	out/17		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	18,55	76,90	↓ -1,85	↓ -9,28	↑ 1.336,46	↑ 132,00
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	12,35	51,21	↓ -3,82	↓ -24,14	↑ 922,49	↑ 510,56
Veículos, partes e acessórios	10,08	41,78	↑ 2,84	↑ 40,83	↑ 0,04	↓ -1,38
Máqs e equipamentos de comunicação	9,82	40,73	↑ 1,72	↑ 21,88	↑ 59,28	↑ 9,08
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	6,17	25,59	↓ -0,56	↓ -8,49	↑ 86,27	↑ 15,08
Alumínio e suas obras	4,21	17,46	↑ 0,23	↑ 5,87	↑ 50,23	↑ 9,12
Aubos (fertilizantes)	3,96	16,40	↑ 1,85	↑ 92,22	↑ 361,06	↑ 49,82
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,90	16,16	↓ -0,53	↓ -12,32	↑ 53,00	↑ 11,77
Produtos cosméticos e de perfumaria	2,00	8,28	↓ -0,16	↓ -7,43	↑ 84,21	↑ 16,61
Tecidos de malha	1,98	8,22	↓ -0,12	↓ -5,88	↑ 46,57	↑ 22,70
Demais	26,98	111,88	↓ -2,29	↓ -8,01	↑ 37,10	↓ -14,07
Total	100,00	414,62	↓ -2,69	↓ -2,69	↑ 98,49	↑ 27,30

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%set_17)*(Variação%out_17/set_17)/100

Tabela 3 – Pauta de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Outubro de 2017

Produtos*	2017		2016	Variações %		
	out	set	out	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	491,92	513,60	70,74	↓ -4,22	↑ 595,40	↑ 8,57
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,05	0,03	0,01	↑ 78,72	↑ 407,62	↑ 365,39
Veículos, partes e acessórios	4,63	4,00	4,57	↑ 15,73	↑ 1,24	↓ -0,47
Máqs e equipamentos de comunicação	1,12	1,01	0,80	↑ 10,14	↑ 39,85	↓ -35,85
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	2,10	3,40	1,25	↓ -38,24	↑ 67,99	↑ 13,60
Alumínio e suas obras	9,63	8,9008	6,81	↑ 8,17	↑ 41,44	↑ 4,63
Adbuos (fertilizantes)	69,63	38,72	15,39	↑ 79,82	↑ 352,55	↑ 48,80
Filamentos sintéticos ou artificiais	4,28	4,51	2,59	↓ -5,06	↑ 65,06	↑ 29,31
Produtos cosméticos e de perfumaria	0,40	0,37	0,25	↑ 8,06	↑ 62,27	↑ 7,78
Tecidos de malha	1,86	1,99	1,14	↓ -6,75	↑ 62,95	↑ 36,58

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

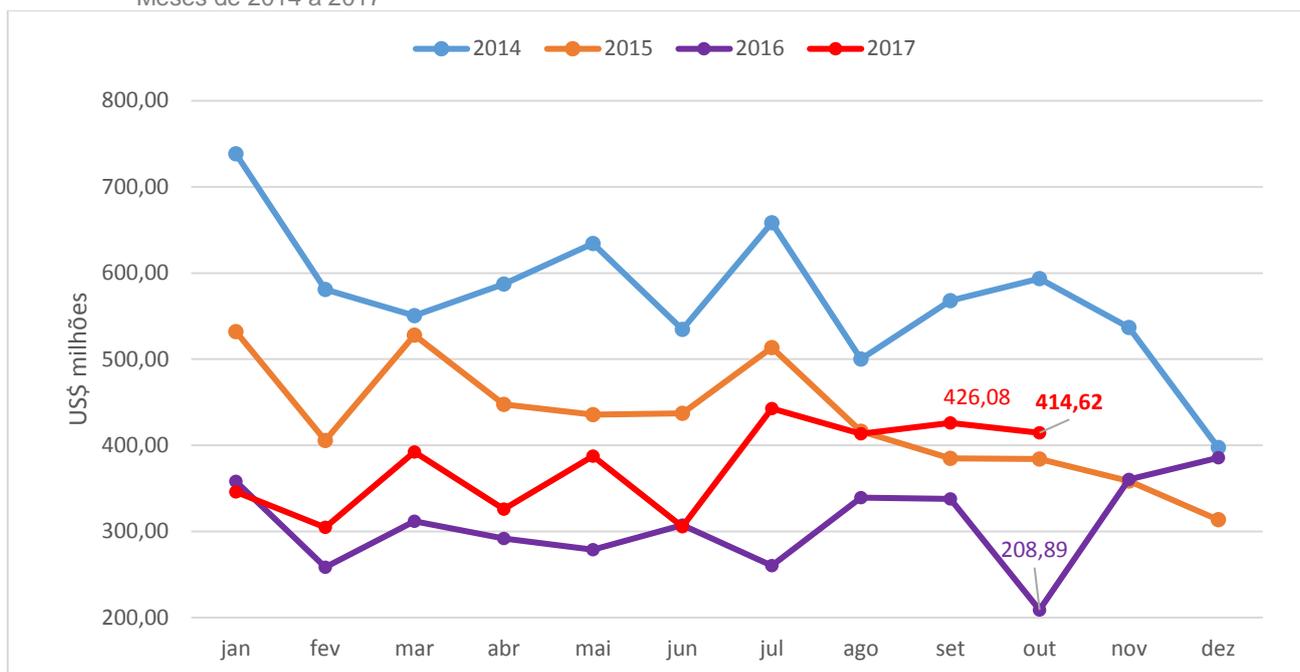
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Outubro de 2017

Países	out/17		2017	2016	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	set	out	Mensal	Interanual	Acumulado
China	22,84	94,70	106,97	53,12	↓ -11,47	↑ 78,28	↑ 13,93
Estados Unidos	21,18	87,82	61,78	16,15	↑ 42,16	↑ 443,95	↑ 82,50
Austrália	7,58	31,43	45,38	5,66	↓ -30,75	↑ 455,42	↑ 125,66
Argentina	3,83	15,88	10,88	12,15	↑ 45,95	↑ 30,73	↓ -27,69
Alemanha	3,43	14,23	9,54	15,53	↑ 49,24	↓ -8,37	↓ -6,32
Rússia	3,06	12,69	10,01	7,84	↑ 26,76	↑ 61,75	↑ 6,53
França	2,98	12,35	64,93	9,14	↓ -80,98	↑ 35,11	↑ 173,50
México	2,81	11,66	13,89	12,08	↓ -16,06	↓ -3,52	↑ 2,16
Itália	2,74	11,38	7,64	4,89	↑ 48,86	↑ 132,83	↑ 10,10
Bélgica	2,55	10,58	5,69	9,68	↑ 85,90	↑ 9,39	↓ -8,71
Demais	26,99	111,90	89,37	62,66	↑ 25,22	↑ 78,60	↑ 9,95
Total	100,00	414,62	426,08	208,89	↓ -2,69	↑ 98,49	↑ 27,30

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

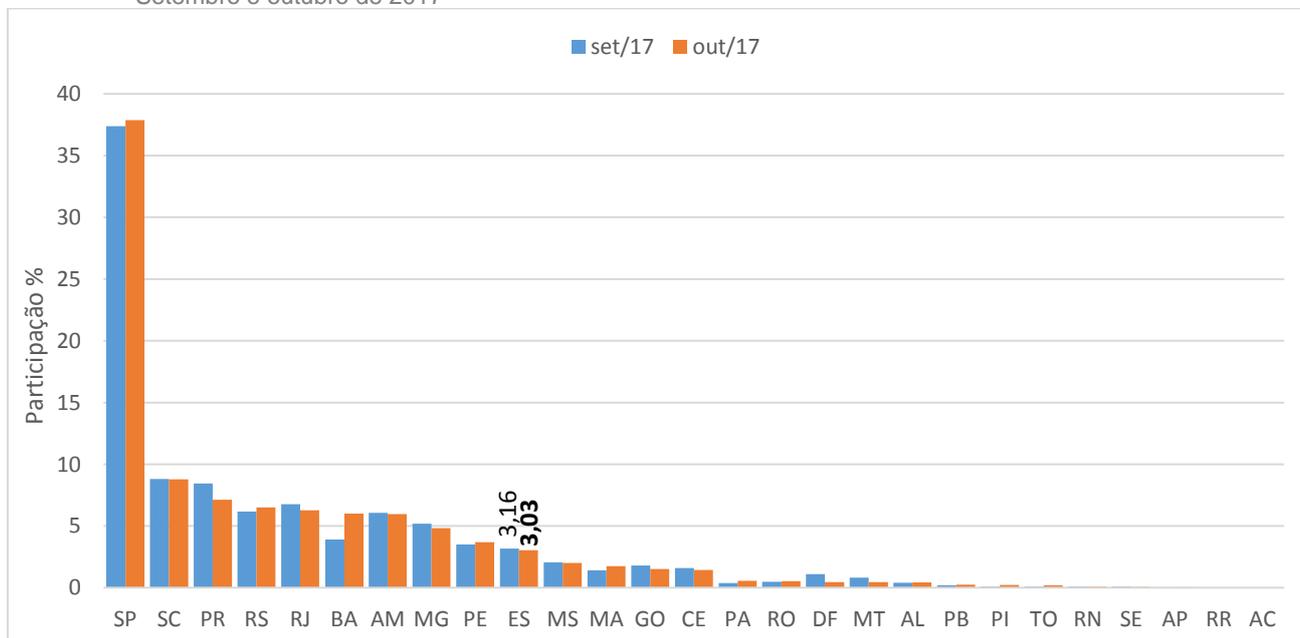
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2014 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Setembro e outubro de 2017

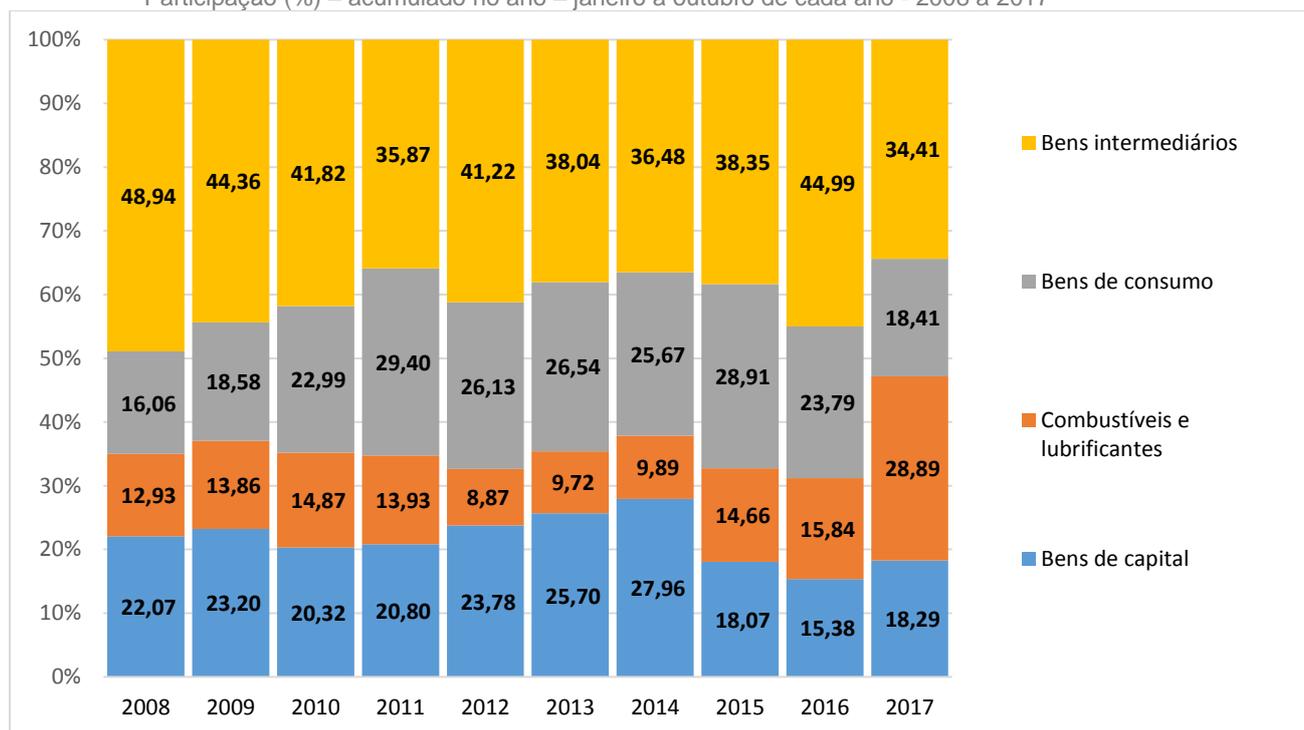


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso

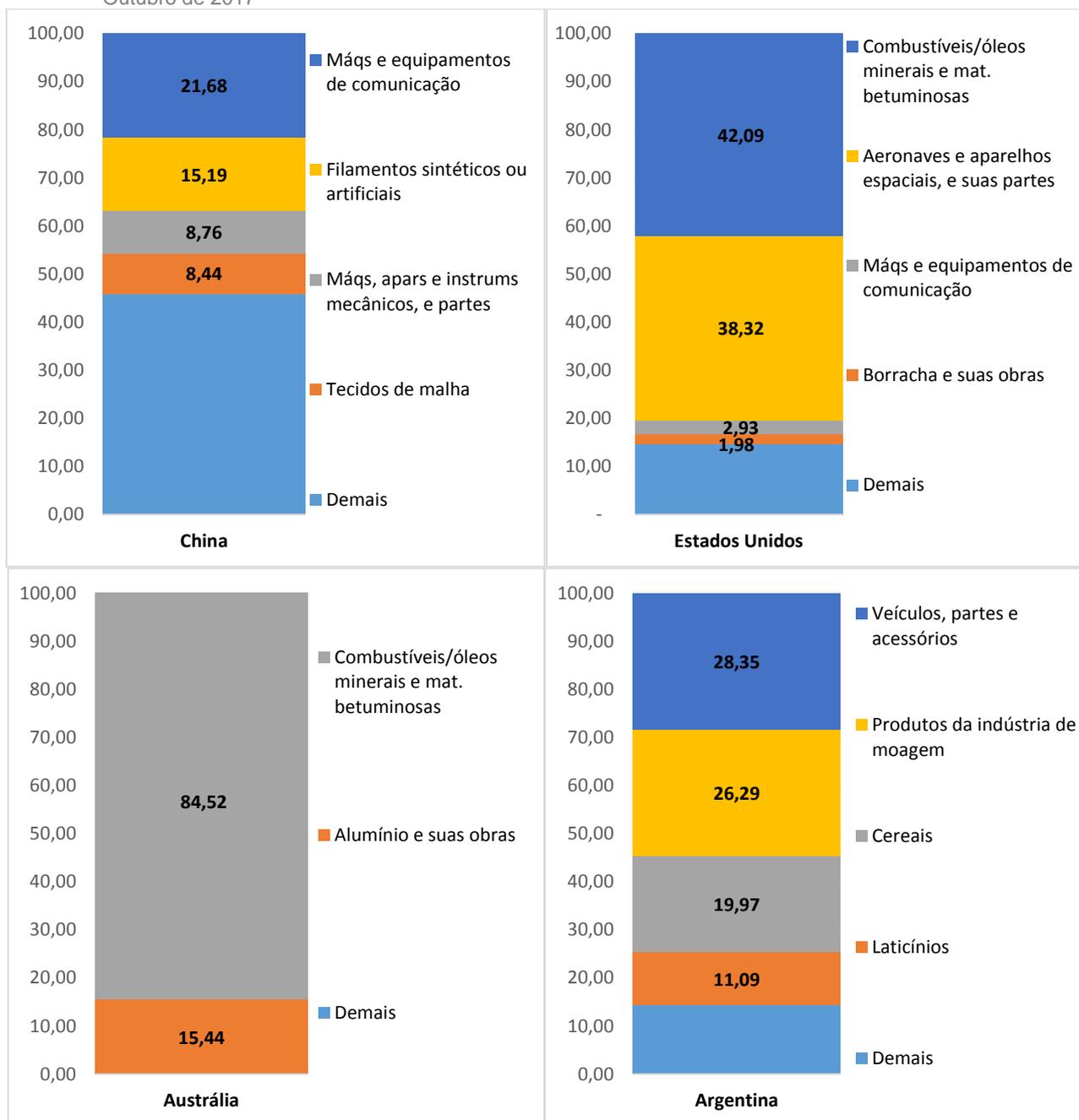
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a outubro de cada ano - 2008 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais origens x produtos*
Outubro de 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Gabriela Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE